**Atividade:**

**GESTÃO FINANCEIRA PARA PEQUENAS EMPRESAS**

**Portaria nº 282, de 14 de Abril de 2022**

**Curso:** Ciências Contábeis

**Disciplina:** Prática Contábil e Financeira I

**Período da Turma**: Noturno

**Professor Articulador:** Wilson Oliveira

**Nº de Alunos Envolvidos:** 8\*

\*(Anexo 1 – lista com nomes e nº de matrícula)

**Data:** 28/06/2024

**Local:** Uniprocessus – Campus II

**Duração da Atividade:** 1 semestre

**Público Estimado:** Indefinido

Anexo I – Lista com nomes e nº de Matrícula

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome** | **Matrícula** |
| Anna Beatriz de Godoi | 2322500000029 |
| Arthur Severo Fernandes | 2222500000024 |
| Gabrielle de Mello Waack | 2320940000003 |
| Igor Cardoso Isahu | 2322500000031 |
| Rafaela Cristina Costa | 2322500000005 |
| Raniel França Melo | 2412500000039 |
| Thiago Fortuna Soares de Oliveira | 2412500000029 |
| Vitor Sales Palma Peixoto | 2412500000038 |

**GESTÃO FINANCEIRA PARA PEQUENAS EMPRESAS**

No universo empresarial, especialmente no contexto das pequenas empresas, a gestão financeira é uma das áreas mais críticas e desafiadoras. A eficácia na administração dos recursos financeiros pode ser a diferença entre o sucesso e o fracasso de um empreendimento. Nesse contexto, o uso adequado de ferramentas de gestão financeira torna-se imprescindível. Neste trabalho iremos explorar algumas dessas ferramentas essenciais, destacando sua importância e funcionalidades para pequenas empresas. Ao compreender melhor como as ferramentas que serão apresentadas podem ser aplicados e integrados, de maneira que os gestores possam tomar decisões mais embasadas e estratégicas para garantir a saúde financeira e o crescimento sustentável de seus negócios.

1. **CONTROLE DE CUSTOS**

O controle de custos é uma parte crucial da gestão financeira em qualquer negócio, mas é especialmente importante para pequenas empresas. Com recursos limitados, cada real gasto precisa trazer um retorno positivo para o negócio.

Pontos importantes sobre o controle de custos:

Identificação dos custos: O primeiro passo no controle de custos é identificar todos os custos associados à operação do negócio. Isso pode incluir custos fixos, como aluguel e salários, e custos variáveis, como matéria-prima e energia.

Monitoramento e análise: Depois de identificar os custos, é importante monitorá-los regularmente. Isso pode envolver a revisão de relatórios financeiros e a comparação de custos reais com as previsões.

Redução de custos: Existem várias estratégias que as pequenas empresas podem usar para reduzir custos. Isso pode incluir a negociação de melhores preços com fornecedores, a redução de desperdícios ou a busca por eficiências operacionais.

Investimento estratégico: Embora a redução de custos seja importante, também é crucial investir estrategicamente no negócio. Isso pode significar gastar dinheiro em marketing para atrair novos clientes ou investir em tecnologia para melhorar a eficiência.

É importante ressaltar que, o objetivo do controle de custos não é simplesmente reduzir gastos, mas otimizar o uso dos recursos para maximizar o retorno sobre o investimento. Um bom controle de custos pode ser a diferença entre o sucesso e o fracasso de um pequeno negócio.

1. **CONCILIAÇÃO BANCÁRIA**

• O que é a conciliação bancária?

A conciliação bancária consiste na conferência entre os valores que entraram (recebimentos) x os valores que saíram (pagamentos, por exemplo). Este processo consiste em conflitar a movimentação de uma ou várias contas bancárias com os controles paralelos que um empresário pode ter, como por exemplo um controle de pagamentos e recebimentos no próprio excel, ou até mesmo anotações.

É nesse processo de conferência onde podemos identificar se nosso planejamento e fluxo de pagamentos está de acordo com nosso histórico bancário.

• A importância da conciliação bancária

Por se tratar de algo relativamente simples, algumas empresas e até mesmo os empresários podem negligenciar esse processo, por não o achar importante. Porém, se observamos este processo serve como um norte de como está a saúde financeira da empresa e também seu plano estratégico.

E com a conciliação bancária conseguimos achar alguns “furos” nos processos internos de diversos setores na empresa, como por exemplo o financeiro. Imagine que no início do mês, na época em que ocorre o maior número de pagamentos não seja realizada a conciliação bancária de forma correta, e no fim do dia, quando o planejado era ter R$50.000,00 se tem R$35.000,00. É por meio da verificação dos pagamentos planejados x saídas bancárias que será encontrada a divergência ou até mesmo pagamento em duplicidade.

Por isso, mais uma vez reiteramos que a conciliação bancária é fundamental tanto nos pequenos quanto nos grandes negócios.

• Como fazer uma conciliação bancária eficiente

Para realizar uma conciliação bancária eficiente, listamos aqui alguns passos:

Estabelecer um processo regular de conciliação bancária, ele pode ser diário, semanal, mensal ou até mesmo trimestral, tudo depende do fluxo de transações bancárias do negócio.

Monitorar e acompanhar os gastos e recebimentos previstos. Isso pode ser feito mediante o controle de notas fiscais e boletos recebidos, acompanhamento de máquinas de cartões, recebimento por meio de transferências bancárias, pix e até mesmo cheques. Todas as situações listadas nos fazem chegar a checagem dos saldos diários da empresa.

Análise de detalhes, esse é um passo importante no processo de conciliação. Sim, a análise de detalhes nos leva a observar datas e previsões que são fundamentais. Mediante essa análise conseguimos identificar as datas nas quais

Precisamos de um maior fluxo de caixa, as datas em que o fluxo de recebimento também é maior e assim por diante.

São todos esses passos que nos levam a uma análise e laudo mais fidedigno em relação a saúde financeira da empresa. São também essas informações que nos ajudam nas tomadas de decisões eficientes para o negócio.

• Ferramentas utilizadas na conciliação bancária

Agora que já sabemos o que é a conciliação bancária e passo a passo de uma conciliação eficiente, vamos listar algumas ferramentas que podem e na verdade devem ser utilizadas nesse processo:

1. Planilhas no Excel: o excel é uma ferramenta que se bem operada pode nos proporcionar grandes controles, um exemplo disso é a conciliação bancária feita pela própria ferramenta. Nas tabelas podemos organizar as datas de entradas e saídas, valores pagos, descontos concedidos e as previsões financeiras também. Essa ferramenta é muito utilizada em pequenos e médios negócios, por se tratar de uma solução gratuita, é também é muito popular e eficiente para aqueles empresários que estão no começo de suas empresas, buscando consolidação no nicho escolhido.

2. ERP Financeiros: com o passar do tempo e o crescimento das empresas, o excel pode se tornar um pouco mais trabalhoso, uma vez que seu preenchimento no geral é de forma manual. Já com os ERPs financeiros conhecemos a automação de vários processos. Por terem maior integração com diversos bancos, sistema emissores de notas e até mesmo máquinas de cartões as ferramentas de gestão financeira se tornam cada vez mais populares e abrangentes, em alguns casos a depender dos serviços oferecidos, podemos ter planos iniciais gratuitos, para que os empresários possam se habituar aos sistemas e entendam suas respectivas funcionalidades. Óbvio que com o decorrer do tempo e crescimento no negócio, a constante é que as empresas invistam na implantação de um sistema pago, com mais funcionalidades e pode se adequar às particularidades de cada empresa.

1. **CAPITAL DE GIRO**

Existem inúmeras empresas em funcionamento, sem uma devida gestão financeira/contábil, e uma delas é o capital de giro, onde é um recurso em dinheiro que corresponde à soma de todos os gastos que a empresa possui para dar continuidade ao funcionamento do negócio, essencial para microempreendedores individuais (MEIs), proporcionando fôlego à empresa, permitindo que ela funcione até atingir o ponto de equilíbrio, gastos e vendas, onde mantém ela mais protegida contra alguma diminuição inesperada nas vendas, crises, entre outras surpresas que podem surgir ao longo do mês para o empreendedor.

Como conseguir?

A melhor maneira de conseguir capital de giro é através do lucro. Assim, você não precisará recorrer a fontes externas para obter o dinheiro necessário, mas em casos da não possibilidade desse recurso através do lucro, pode-se também recorrer às instituições financeiras, para antecipação de recebíveis, financiamentos e etc, na qual tem que fazer uma análise para observar o meio de captação desse recurso mais vantajoso.

Importante!

Alguns cuidados devem ser tomados ao utilizar o capital de giro, usar apenas para financiar o funcionamento regular do negócio como: manutenção de estoques, pagamentos de fornecedores, impostos, salários e outras despesas operacionais.

Buscar maneiras de otimizar os custos, negociar melhores condições com fornecedores e principalmente eliminar hábitos que afetem a saúde financeira da empresa.

Também é importante acompanhar de perto os prazos de recebimento e pagamento, uma vez que pagar as contas antes de receber o dinheiro dos serviços prestados gera um desequilíbrio no caixa e pode complicar as suas finanças.

Capital de giro saudável

Para manter um capital de giro saudável devemos seguir algumas diretrizes como: equilibre as contas do negócio; organize as datas; controle e evite a inadimplência; negocie o prazo de dívidas; reduza custos; acompanhe dados e relatórios em tempo real; invista em tecnologia.

1. **BALANÇO PATRIMONIAL**

Será que o balanço patrimonial é realmente importante na gestão de Pequenas Empresas e MEI’s?

Primeiro temos que entender o que de fato é um balanço patrimonial!

É um documento que mostra os ativos e passivos financeiros de uma empresa durante um determinado período. Isso inclui receita, lucro, dívidas, investimentos e obrigações, por exemplo.

Seu objetivo é ilustrar, com clareza e segurança, qual é a realidade financeira da empresa naquele momento. Sendo assim, é indispensável que ele seja feito da forma correta, garantindo resultados confiáveis, os quais possam servir como base para tomadas de decisão efetivas.

Com o Balanço Patrimonial é possível:

• Saber a posição patrimonial da empresa, conhecendo quais são seus bens, direitos e obrigações em determinada época

• Avaliar as necessidades operacionais e financeiras do negócio

• Entender as fontes de recursos e despesas da empresa

• Determinar o desempenho da empresa, através da sua evolução histórica do seu patrimônio

• Auxiliar o planejamento fiscal e tributário da empresa

• Estimar o valor da empresa, seja através dos seus ativos ou do patrimônio líquido

Por todas essas possibilidades, entendemos o quão importante e primordial é o balanço patrimonial para a gestão de Pequenas Empresas e Mei.

1. **FLUXO DE CAIXA.**

O fluxo de caixa é uma ferramenta vital para o sucesso e a sustentabilidade de pequenos negócios. Ele consiste no controle e registro de todas as entradas e saídas de dinheiro da empresa em um determinado período de tempo, permitindo uma visão clara e atualizada da situação financeira do empreendimento. A importância do fluxo de caixa para pequenos negócios pode ser destacada em diversos aspectos:

Planejamento Financeiro: O fluxo de caixa permite que os empreendedores planejem suas finanças de forma estratégica. Ao registrar todas as receitas e despesas, eles podem prever com maior precisão quando haverá necessidade de capital adicional e quais são os períodos de maior ou menor atividade financeira.

Tomada de Decisão: Com base nas informações fornecidas pelo fluxo de caixa, os gestores podem tomar decisões mais informadas e acertadas. Eles podem identificar oportunidades de investimento, avaliar a viabilidade de novos projetos e decidir sobre questões como expansão, contratação de pessoal ou aquisição de equipamentos.

Controle de Custos: O fluxo de caixa permite que os empresários monitorem de perto seus custos operacionais.

Ao identificar despesas desnecessárias ou excessivas, eles podem implementar medidas para reduzir gastos, aumentar a eficiência e melhorar a rentabilidade do negócio.

Gestão de Crédito e Cobranças: Manter um fluxo de caixa atualizado ajuda os empreendedores a gerenciar melhor o crédito concedido aos clientes e a garantir que as contas a receber sejam pagas dentro do prazo. Isso reduz o risco de inadimplência e melhora a saúde financeira da empresa.

Prevenção de Problemas Financeiros: O fluxo de caixa permite que os empresários identifiquem e antecipem problemas financeiros potenciais, como escassez de capital, dificuldades de pagamento de contas ou falta de liquidez. Com essa visão antecipada, eles podem tomar medidas preventivas para mitigar esses problemas antes que se tornem crises financeiras.

Em resumo, o fluxo de caixa desempenha um papel fundamental na gestão financeira de pequenos negócios, fornecendo informações essenciais para o planejamento, controle e tomada de decisões. Ao manter um fluxo de caixa preciso e atualizado, os empresários podem aumentar suas chances de sucesso e garantir a sustentabilidade a longo prazo de seus empreendimentos.

1. **DRE - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO**

A Demonstração do Resultado do Exercício, mais conhecida como DRE, é uma ferramenta valiosa para a avaliação do desempenho financeiro de uma empresa, ela nos possibilita a identificação do lucro ou prejuízo. Por meio dela, podemos ter uma visão detalhada dos resultados operacionais durante um determinado período, seja ele mensal, trimestral ou anual. Podemos tomar decisões importantes, como por exemplo, fazer o ajuste do preço de venda de um produto ou serviço com a identificação dos custos relevantes, a partir da DRE.

Além disso, com o Resultado do Exercício, podemos estabelecer metas para o desenvolvimento da empresa e realizar um planejamento financeiro para tais projeções.

Resumidamente, é uma ferramenta fundamental, que nos permite a análise e a gestão financeira de uma empresa. Ao utilizá-la de forma eficaz, podemos alcançar melhores resultados financeiros.

1. **CONTROLE DE ESTOQUE**

O controle de estoque é um processo essencial para gerenciar e monitorar o fluxo de mercadorias em uma empresa. Ele envolve registrar, acompanhar e administrar todas as entradas e saídas de produtos, desde a compra até a venda final. O objetivo principal é garantir que a empresa tenha a quantidade certa de produtos disponíveis para atender à demanda dos clientes, ao mesmo tempo em que evita excessos que possam resultar em custos desnecessários.

O controle de estoque abrange várias atividades, como:

- Registro de Entradas e Saídas: Manter um registro preciso de todas as mercadorias que entram e saem da empresa, seja por compras, produção interna ou vendas.

- Contagem de Inventário: Realizar contagens periódicas para verificar a quantidade física de produtos em estoque e compará-las com os registros do sistema.

- Reposição de Estoque: Monitorar os níveis de estoque para identificar quando é necessário fazer novos pedidos de mercadorias para evitar falta de produtos.

- Organização do Estoque: Organizar os produtos de forma eficiente no armazém para facilitar o acesso e reduzir o tempo de busca.

- Prevenção de Perdas: Identificar e resolver problemas como produtos obsoletos, danificados ou furtados, minimizando perdas financeiras.

A importância do controle de estoque em uma empresa é essencial para:

- Redução de Custos: Evita excessos de estoque, reduzindo os custos associados ao armazenamento de mercadorias em excesso, como espaço de armazenamento, seguros e obsolescência.

- Otimização de Recursos: Garante que a empresa tenha os produtos certos na quantidade certa, otimizando o uso de recursos financeiros e evitando falta de produtos.

- Melhoria no Atendimento ao Cliente: Assegura que os produtos estejam disponíveis quando os clientes precisarem, melhorando a satisfação do cliente e mantendo a reputação da empresa.

- Tomada de Decisão Estratégica: Fornece dados precisos sobre o desempenho de vendas e demanda de produtos, permitindo que a empresa tome decisões estratégicas informadas sobre compras, vendas e marketing.

- Compliance: Ajuda a garantir conformidade com regulamentações e normas, como prazos de validade de produtos e requisitos de segurança.

O controle de estoque é fundamental para o sucesso operacional e financeiro de uma empresa, proporcionando eficiência, redução de custos e melhorias no atendimento ao cliente.

1. **ERP - ENTERPRISE RESOURCE PLANNING**

Os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) desempenham um papel fundamental para pequenos negócios, pois oferecem uma plataforma integrada para gerenciar e automatizar uma variedade de processos empresariais. Em primeiro lugar, os sistemas ERP proporcionam uma visão unificada e em tempo real de diversas áreas operacionais, como finanças, estoque, vendas e recursos humanos. Isso permite que os proprietários e gestores tenham acesso a informações precisas e atualizadas, facilitando a tomada de decisões informadas. Além disso, os sistemas ERP ajudam a melhorar a eficiência e a produtividade ao automatizar tarefas repetitivas e processos manuais.

Com a automação de processos, os funcionários podem se concentrar em atividades mais estratégicas e de maior valor agregado, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento do negócio. Outro benefício importante dos sistemas ERP para pequenos negócios é a padronização de processos. Ao implementar um sistema integrado, as empresas podem estabelecer procedimentos operacionais consistentes em toda a organização, o que promove a eficiência, reduz erros e melhora a qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Além disso, os sistemas ERP podem ajudar os pequenos negócios a se manterem competitivos no mercado, oferecendo insights valiosos sobre o desempenho do negócio e facilitando a identificação de oportunidades de crescimento. Ao centralizar dados e simplificar análises, os sistemas ERP capacitam os proprietários e gestores a tomar decisões estratégicas mais assertivas e a responder rapidamente às mudanças do mercado. Em resumo, os sistemas ERP são essenciais para pequenos negócios, pois proporcionam uma plataforma integrada para gerenciar operações, melhorar a eficiência, padronizar processos e promover o crescimento empresarial. Ao investir em um sistema ERP adequado às suas necessidades, os pequenos negócios podem otimizar suas operações e aumentar sua competitividade no mercado.

Ao integrar e aplicar adequadamente as ferramentas de gestão financeira discutidas acima, os gestores de pequenas empresas podem fortalecer sua capacidade de gerenciamento dos seus recursos financeiros e promover o crescimento sustentável do negócio. Desde a conciliação bancária até os sistemas ERP, cada uma dessas ferramentas oferece benefícios únicos que, quando utilizados de forma integrada, proporcionam uma visão clara e abrangente das finanças da empresa. No entanto, é importante ressaltar que o sucesso da gestão financeira não depende apenas da posse dessas ferramentas, mas sim da sua utilização consistente e estratégica.

Ao investir na implementação e no uso eficaz dessas ferramentas, os gestores podem tomar decisões mais embasadas e estratégicas, garantindo o sucesso a longo prazo de seus empreendimentos.

1. **A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS PARA OS PEQUENOS EMPREENDEDORES**

Administrar um pequeno negócio pode ser uma tarefa desafiadora, especialmente quando se trata da gestão financeira. A complexidade das finanças empresariais frequentemente leva os empreendedores a se sentirem sobrecarregados, o que pode comprometer a saúde financeira do empreendimento. No entanto, com as ferramentas adequadas e um planejamento eficaz, é possível superar esses desafios e garantir o sucesso do negócio.

A gestão financeira de pequenos negócios envolve uma série de atividades, desde o controle de fluxo de caixa até a análise de demonstrações financeiras. A falta de conhecimento técnico e a ausência de um planejamento estruturado são fatores que contribuem para a sensação de sobrecarga entre os empreendedores. Além disso, a gestão inadequada pode levar a problemas como falta de capital de giro, endividamento excessivo e, em casos extremos, à falência do negócio.

Para enfrentar esses desafios, é essencial que os pequenos empresários utilizem ferramentas de gestão financeira que facilitem o controle e a análise das finanças. Softwares de contabilidade, planilhas de controle de despesas e receitas, e aplicativos de gestão financeira são alguns exemplos de recursos que podem ser empregados. Além disso, a elaboração de um planejamento financeiro detalhado, que inclua projeções de receitas e despesas, análise de viabilidade econômica e estratégias de investimento, é fundamental para a sustentabilidade do negócio.

A construção de uma gestão financeira eficaz é um processo contínuo que exige dedicação e esforço. É importante que os empresários estejam dispostos a investir tempo na implementação e no uso adequado das ferramentas mencionadas. A educação financeira também desempenha um papel crucial, pois capacita os empreendedores a tomar decisões informadas e estratégicas.

Em suma, a gestão financeira eficaz é um pilar fundamental para o sucesso de pequenos negócios. Ao implementar as ferramentas adequadas e dedicar tempo e esforço para sua utilização correta, os empreendedores estarão no caminho certo para alcançar seus objetivos empresariais e garantir um futuro próspero para seus empreendimentos. A superação dos desafios financeiros não só fortalece a saúde do negócio, mas também contribui para o crescimento sustentável e a longevidade da empresa.

1. **CASO CONCRETO: A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ERP NA BEE ACESSÓRIOS**

A implementação do sistema ERP na loja Bee Acessórios foi conduzida de forma meticulosa e planejada, com o objetivo de otimizar as operações e centralizar as informações. O processo teve início com a visita do grupo à loja, onde foram recebidos pela funcionária Raiane, que se mostrou disponível e cooperativa ao longo de todo o processo.

Após um levantamento detalhado das necessidades da loja, foi observado que as prioridades incluíam a gestão de estoque, gestão de contas a pagar, informações sobre produtos mais vendidos e a possibilidade de integração com sites para venda online. Com base nessas necessidades, foi escolhido o sistema ERP "Gestão Click", que após vasta pesquisa do grupo, dentro do investimento disponível, se mostrou a solução mais adequada para atender a essas demandas específicas.

**Etapas da Implementação**

**1. Recepção e Avaliação Inicial**

- O grupo foi recebido pela funcionária Raiane, que demonstrou total disponibilidade e cooperação.

- Realizou-se uma avaliação detalhada das necessidades específicas da loja e dos processos operacionais existentes.

**2. Preparação dos Dados**

- Raiane foi encarregada de cadastrar todos os produtos da loja em uma planilha, incluindo uma variedade de acessórios para celular, como capas, carregadores, fones de ouvido, entre outros.

- A planilha continha informações detalhadas sobre cada item, incluindo descrição, código de produto, categoria, preço, NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) e quantidade em estoque.

- Os dados foram revisados para garantir a consistência e a integridade das informações.

**3. Importação e Configuração do Sistema**

- Os dados foram importados para o sistema ERP "Gestão Click" de forma cuidadosa para evitar erros e garantir a correta transferência das informações.

- O sistema ERP foi configurado de acordo com as necessidades específicas da Bee Acessórios, ajustando funcionalidades como gestão de estoque, controle de vendas, cadastro de clientes e emissão de notas fiscais.

**4. Treinamento da Equipe**

- A equipe da loja, incluindo Raiane, recebeu treinamento detalhado sobre como operar o ERP, abrangendo aspectos como registro de novas vendas, atualização do estoque e geração de relatórios de desempenho.

**5. Testes e Ajustes Finais**

- Antes de colocar o sistema em pleno funcionamento, foram realizados testes para assegurar que todas as funcionalidades estavam operando corretamente.

- Baseado no feedback da equipe, ajustes finais foram feitos para garantir que o sistema atendesse plenamente às expectativas e necessidades da loja.

**Limitações Temporais e Futuras Análises**

Devido ao tempo limitado disponível para a implementação, a única análise possível de ser realizada foi uma análise qualitativa. Não houve tempo hábil para avaliar todas as alterações que o sistema provocou nas finanças da empresa. No entanto, foi possível observar uma melhoria significativa na organização e controle do estoque, com informações imediatas sobre as quantidades disponíveis de produtos na loja e o custo do estoque. Futuramente, com a acumulação de mais dados ao longo do tempo, será possível realizar análises mais robustas e detalhadas. Essas análises poderão fornecer insights mais profundos sobre o impacto geral que o sistema ERP irá provocar nas finanças da organização, permitindo ajustes mais precisos nas estratégias de gestão e operação.

**Conclusão**

A implementação do sistema ERP "Gestão Click" na Bee Acessórios foi um sucesso, resultando em uma gestão mais eficiente e integrada dos processos da loja. A funcionária Raiane desempenhou um papel crucial no processo, garantindo que os dados fossem corretamente preparados e que a transição para o novo sistema fosse suave. Com o ERP em funcionamento, a Bee Acessórios agora dispõe de uma ferramenta poderosa para melhorar suas operações e atender melhor seus clientes.

Anexo II – Fotos dos atendimentos do Grupo







